

ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PACIENTE COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gislany Rocha Brito,UFPI,gislanyrochasj@hotmail.com¹

Ana Roberta Vilarouca da Silva,UFPI, robertavilarouca@yahoo.com.br²

INTRODUÇÃO: Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica do tecido conjuntivo. A etiologia ainda é desconhecida, embora fatores genéticos, ambientais, hormonais, imunológicos e a utilização de alguns medicamentos como hidrazina pode está envolvida na predisposição do LES. Os principais sintomas são: artrite, febre, lesões de pele ,tais como vermelhidão em “asa de borboleta”, fotossensibilidade, complicações neurológicas ,problemas pulmonares e renais . Essa combinação de sintomas diferentes em cada pessoa torna difícil o diagnóstico de lúpus. Não há cura para o LES. O objetivo do tratamento é controlar os sintomas. **OBJETIVOS:** Apresentar relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de enfermagem e identificar os diagnóstico de enfermagem, segundo a Taxonomia da NANDA. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo relato de experiência, realizado com um paciente admitido em um hospital público na cidade de Picos-PI em dezembro de 2013. **RESULTADOS:** E.F. R, sexo masculino, 41 anos, solteiro, católico, residente na área rural de Simões-PI onde é trabalhador rural, reside em casa própria de alvenaria, sem saneamento básico e coleta de lixo. Paciente pouco comunicativo, indisposto e pouco informado sobre o LES.Ao exame físico: higiene oral prejudicada, mucosas hipocoradas, petéquias disseminadas, foi possível visualizar lesões de pele na face, tórax e nos membros superiores (MMSS) provocada pela doença. Dor à palpação do abdômen, venóclise instalada no membro superior esquerdo, presença de edema nos membros inferiores (MMII) e de astenia muscular. Apresenta normotermico, normosfigmico, normopnéico e normotenso. Alguns diagnósticos de enfermagem foram encontrados, dentre eles: estilo de vida sedentário, déficit no autocuidado para banho, déficit no autocuidado para higiene íntima, integridade da pele prejudicada. A partir dos diagnósticos de enfermagem foi possível orientar o paciente sobre a doença, como também, foi fornecido apoio emocional, transmitindo otimismo e motivação para o tratamento e foi incentivado à prática de exercícios físicos regulares **CONCLUSÃO:** Portanto, foi possível identificar por meio dos sintomas, diagnósticos de enfermagem e orientar o

paciente com LES sobre os fatores relacionados a este e metas para reduzir os danos causados pela doença.

Palavras-chave: Lúpus Eritematoso Sistêmico, Diagnostico de enfermagem, Cuidados de enfermagem

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

1-Acadêmica do 8º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB – UFPI/Picos/PI. Bolsista ICV/UFPI. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/CSHNB/CNPq.

2-Enfermeira. Doutora em enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UFPI/CSHNB/Picos/PI. Líder do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/CSHNB/CNPq.